

Centro Universitário UniBH Ciência da Computação Práticas de Programação Professor: Lucas Schmidt

Aula Prática - 17 Padrões de Comportamento - Mediator

Intenção

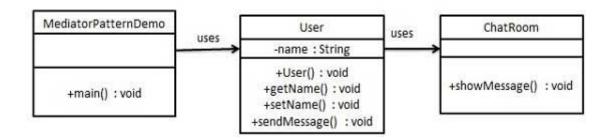
Definir um objeto que encapsula a informação de como um conjunto de outros objetos interagem entre si. Promove o acoplamento fraco, permitindo que você altere a forma de interação sem alterar os objetos que interagem.

Usar este padrão quando...

- Um conjunto de objetos se comunica de uma forma bem determinada, porém complexa;
- Reutilizar uma classe é difícil pois ela tem associação com muitas outras;
- Um comportamento que é distribuído entre várias classes deve ser extensível sem ter que criar muitas subclasses.

Vantagens e desvantagens

- Limita extensão por herança:
 - Para estender ou alterar o comportamento, basta criar uma subclasse do mediador.
- Desacopla objetos:
 - Desacoplamento promove o reuso.
- Simplifica o protocolo:
 - Relações Colleagues x Mediator são mais simples de manter do que muitas espalhadas;
 - Fica mais claro como os objetos interagem.
- Exagero pode levar a sistema monolítico.



Passo 1

Crie uma classe mediadora.

ChatRoom.java

```
import java.util.Date;

public class ChatRoom {
    public static void showMessage(User user, String message){
        System.out.println(new Date().toString() + " [" + user.getName() + "] : " + message);
    }
}
```

Passo 2

Criar classe de usuário

User.java

```
public class User {
    private String name;

public String getName() {
    return name;
}

public void setName(String name) {
    this.name = name;
}

public User(String name){
    this.name = name;
}

public void sendMessage(String message){
    ChatRoom.showMessage(this,message);
}
```

Passo 3

Use o objeto Usuário para mostrar as comunicações entre eles.

MediatorPatternDemo.java

```
public class MediatorPatternDemo {
   public static void main(String[] args) {
      User robert = new User("Robert");
      User john = new User("John");

      robert.sendMessage("Hi! John!");
      john.sendMessage("Hello! Robert!");
   }
}
```

Passo 4

Teste sua implementação!